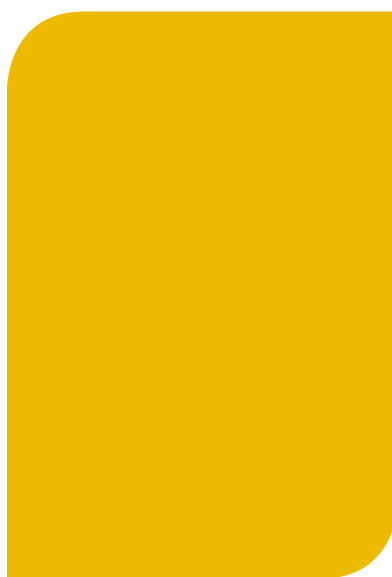


# Demonstrações Financeiras

Junho  
**2020**

**Banco Cargill S.A.**  
CNPJ nº 03.609.817/0001-50



***Cargill***<sup>®</sup>

***Banco Cargill***

## ÍNDICE

---

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....	2
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS .....	5
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES .....	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	8
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	9
DIRETORIA E CONTADOR .....	24
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	25

Aos senhores clientes e à sociedade,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do **Banco Cargill S.A.** ("Banco Cargill"), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

A perspectiva para economia doméstica iniciou 2020 de uma forma favorável, um ritmo de crescimento mais acelerado no segundo semestre de 2019 fez o mercado elevar as projeções de expansão do PIB, mas a pandemia causada pelo Covid-19 e suas potenciais consequências, trouxeram pânico aos mercados financeiros, tendo o movimento se exacerbado, quando, em março, Rússia e Arábia Saudita divergiram em relação aos níveis adequados de produção de petróleo, o que provocou o recuo dos preços desta commodity.

No Brasil que teve também todas as projeções de PIB alteradas significativamente, a recessão nesse ano tende a ser acompanhada de uma inflação muito baixa, com o declínio contínuo das projeções de inflação da maioria dos participantes de mercado divulgada pelo boletim Focus de maio de 1,6% em 2020. O Banco Central Brasileiro reduziu a taxa Selic para o menor nível histórico de 2,25% na reunião de junho. A taxa de câmbio apresentou forte desvalorização, mínima de 4,02 e máxima de 5,88, inclusive mais aguda do que outras moedas de mercados emergentes.

No âmbito global, o desfecho favorável do acordo comercial entre Estados Unidos e a China, no final de 2019, transferiu a discussão sobre os riscos da economia global para o processo eleitoral norte-americano e, mais recentemente para o impacto do coronavírus. Em março o FED cortou os juros em duas oportunidades em reuniões extraordinárias, levando os juros ao menor nível de intervalo, 0,00/0,25%.

Os bancos centrais de todo o mundo adotaram medidas de ampliação de liquidez no mercado financeiro e redução do custo de crédito, com o corte da taxa de juros e afrouxamento de regras regulatórias, vários países também ofereceram apoio financeiro às pequenas e médias empresas. Todas as medidas adotadas visaram a normalização da economia e suporte para o período pós disseminação da doença. O balanço da maioria dos bancos centrais deve crescer substancialmente este ano.

Os impactos econômicos da pandemia são incertos, em diversas dimensões, A magnitude e a duração da contração da atividade são de difícil previsão, as dimensões da retomada da economia são também incertas. O World Economic Outlook divulgado em abril, projeta contração do PIB global de 3% em 2020. As previsões para os Estados Unidos, por exemplo recuaram de um crescimento de mais de 2% para uma contração de quase 6%. As Projeções econômicas de todos os países são hoje pouco robustas, pois não houve nenhum evento similar na história recente que possa ser balizador.

### **Desempenho**

O Banco Cargill encerrou o primeiro semestre de 2020 com R\$ 2.776.373 em ativos, decréscimo de 1% em relação ao apresentado no exercício de 2019 e a carteira de crédito apresentou acréscimo de 6% atingindo R\$ 1.734.066. Além disso, encerrou o semestre com lucro de R\$ 8.561.

### **Governança Corporativa**

O Banco Cargill presta serviços e fornece empréstimos a clientes agrícolas, industriais e cooperativas, através de um processo de aprovação de crédito ágil, conquistado pela credibilidade do grupo em que está inserido e conhecimento do agronegócio.

A Administração do Banco Cargill adota as melhores práticas de mercado, especialmente quando se trata de governança e transparência. O Banco Cargill mantém a sua base de crescimento sustentável - estabelecida no conjunto de normas e procedimentos - fortalecida a fim de assegurar o cumprimento das determinações legais e regulamentares. Além disso, segue as diretrizes e políticas do Código de Conduta do Grupo Cargill, um manual baseado em sete Princípios Éticos que regem a condução dos negócios da empresa em todo o mundo.

### **Sustentabilidade**

O futuro do nosso negócio depende da capacidade de transformação em toda a cadeia produtiva. Assumir um lugar de liderança em alimentação segura, responsável e sustentável passa necessariamente pelo modo como gerenciamos a cadeia de valor e pelos nossos compromissos em conservação e restauração do meio ambiente. Entendemos que para atingir o nosso objetivo de ajudar o mundo a prosperar dependemos do relacionamento com produtores rurais, comunidades, clientes, ONGs, governos, instituições nacionais e internacionais. Para isso, a Cargill investe em um relacionamento maduro e perene com esses públicos a fim de contribuir para a contínua evolução da empresa, do setor e do Brasil.

### **Considerações finais**

O Banco Cargill não se enquadra no escopo da Resolução CMN nº 3.786/09, que dispõe sobre a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Entretanto, acompanharemos os normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil, que visam à redução de assimetrias entre os padrões contábeis brasileiros e internacionais.

Gostaríamos de agradecer aos nossos clientes e acionistas pela confiança e credibilidade, assim como aos nossos funcionários, fornecedores e parceiros que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 25 de agosto de 2020.

**A Administração**

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Jun/2020	Dez/2019
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.454.130</b>	<b>2.571.661</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	4	453.126	176.861
Instrumentos financeiros		1.502.268	1.238.199
Títulos e valores mobiliários	5a	124.002	121.197
Instrumentos financeiros derivativos	5b	162.650	29.986
Operações de crédito - setor privado	6a	1.215.616	1.087.016
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6f	(42.580)	(28.867)
Outros créditos, valores e bens		519.202	1.172.431
Carteira de câmbio	7	514.526	1.171.770
Negociação e intermediação de valores	5b	845	417
Diversos	8	3.831	244
Créditos tributários	8	22.114	13.037
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>322.243</b>	<b>243.360</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>322.129</b>	<b>243.246</b>
Instrumentos financeiros		172.496	228.657
Instrumentos financeiros derivativos	5b	16.241	18.143
Operações de crédito - setor privado	6a	156.255	210.514
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6f	(42.364)	(39.050)
Outros créditos, valores e bens		164.465	27.158
Carteira de câmbio	7	137.088	-
Diversos	8	27.377	27.158
Créditos tributários	8	27.532	26.481
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>113</b>	<b>113</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.776.373</b>	<b>2.815.021</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>Jun/2020</b>	<b>Dez/2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b><u>1.018.773</u></b>	<b><u>1.436.773</u></b>
Depósitos e demais instrumentos financeiros		720.420	602.051
Depósitos	9	19.497	11.058
Recursos de aceites e emissão de títulos	10	84.892	104.823
Empréstimos no exterior	11	295.979	337.415
Repasses do exterior	12	234.619	95.511
Instrumentos financeiros derivativos	5b	85.433	53.244
Outras obrigações		<u>298.353</u>	<u>834.722</u>
Recursos em trânsito de terceiros		10.713	6.916
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		6	1
Carteira de câmbio	7	273.800	808.893
Fiscais e previdenciárias	14a	12.597	17.954
Obrigações fiscais diferidas	14a	158	401
Diversas	14b	1.079	557
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b><u>1.118.639</u></b>	<b><u>747.984</u></b>
Depósitos e demais instrumentos financeiros		<u>1.091.481</u>	<u>720.826</u>
Empréstimos no exterior	11	137.088	-
Repasses do exterior	12	903.540	665.066
Instrumentos financeiros derivativos	5b	50.853	55.760
Outras obrigações		<u>27.158</u>	<u>27.158</u>
Diversas	14b	27.158	27.158
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b><u>638.961</u></b>	<b><u>630.264</u></b>
Capital social	16a	<u>408.475</u>	<u>408.475</u>
De domiciliados no país		408.475	408.475
Reservas de lucros		230.293	221.732
Outros resultados abrangentes		<u>193</u>	<u>57</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>2.776.373</u></b>	<b><u>2.815.021</u></b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota	2020	2019
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>818.487</b>	<b>49.044</b>
Operações de crédito	18a	312.492	47.851
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	18b	7.964	15.034
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	18c	498.031	(13.841)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(766.314)</b>	<b>10.686</b>
Operações de captação no mercado	18d	(2.039)	(15.885)
Operações de empréstimos e repasses	18e	(428.622)	(28.067)
Resultado de operações de câmbio	18f	(335.653)	54.638
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>52.173</b>	<b>59.730</b>
<b>RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	6f	<b>(17.027)</b>	<b>76.979</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(20.465)</b>	<b>(13.413)</b>
Receitas de prestação de serviços		1	106
Despesas de pessoal	18g	(1.610)	(1.992)
Outras despesas administrativas	18h	(4.251)	(5.207)
Despesas tributárias	18i	(5.658)	(5.019)
Outras receitas operacionais	18j	-	4.557
Outras despesas operacionais	18k	(8.947)	(5.858)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>14.681</b>	<b>123.296</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>-</b>	<b>70</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>14.681</b>	<b>123.366</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	13a	<b>(6.120)</b>	<b>(49.329)</b>
Provisão para imposto de renda		(9.425)	(10.479)
Provisão para contribuição social		(6.823)	(6.298)
Ativo fiscal diferido		10.128	(32.552)
<b>LUCRO LÍQUIDO NOS SEMESTRES</b>		<b>8.561</b>	<b>74.037</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL</b>		<b>408.475.347</b>	<b>373.873.667</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO NOS SEMESTRES - R\$1,00</b>		<b>0,02</b>	<b>0,20</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	<b>Nota</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO NOS SEMESTRES</b>		<b>8.561</b>	<b>74.037</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	5a	351	19
Imposto de renda sobre ajustes de avaliação patrimonial	5a	(158)	(8)
<b>LUCRO LÍQUIDO ABRANGENTE DOS SEMESTRES</b>		<b>8.754</b>	<b>74.048</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital realizado	Aumento de capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>346.835</b>	<b>27.039</b>	<b>18.600</b>	<b>115.679</b>	<b>110</b>	<b>-</b>	<b>508.263</b>
Aumento de capital	27.039	(27.039)	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial (nota 5a)	-	-	-	-	(99)	-	(99)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	74.037	74.037
Destinações:							
Reservas	-	-	3.702	70.335	-	(74.037)	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019</b>	<b>373.874</b>	<b>-</b>	<b>22.302</b>	<b>186.014</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>582.201</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>373.874</b>	<b>34.601</b>	<b>25.223</b>	<b>196.509</b>	<b>57</b>	<b>-</b>	<b>630.264</b>
Aumento de capital	34.601	(34.601)	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial (nota 5a)	-	-	-	-	136	-	136
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	8.561	8.561
Destinações:							
Reservas	-	-	428	8.133	-	(8.561)	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020</b>	<b>408.475</b>	<b>-</b>	<b>25.651</b>	<b>204.642</b>	<b>193</b>	<b>-</b>	<b>638.961</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>276.265</b>	<b>(119.318)</b>
Lucro líquido ajustado	31.708	46.417
Lucro nos semestres antes do imposto de renda e contribuição social	14.681	123.366
Provisão/(Reversão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	17.027	(76.979)
Depreciação	-	30
Varição de ativos e obrigações	<u>244.557</u>	<u>(165.735)</u>
(Aumento)/Redução de títulos e valores mobiliários	(133.320)	27.435
(Aumento)/Redução de operações de crédito	(74.341)	260.267
Redução de outros créditos	516.066	97.773
(Aumento) de outros valores e bens	(52)	(33)
Aumento/(Redução) de depósitos	8.439	(41.062)
(Redução) de recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	(19.931)	(285.230)
Aumento/(Redução) de relações interfinanceiras e interdependências	3.705	(13.870)
Aumento/(Redução) de obrigações por empréstimos	95.652	(276.818)
Aumento/(Redução) de obrigações por repasses	377.582	(52.940)
Aumento de instrumentos financeiros derivativos	27.282	25.123
Aumento/(Redução) de outras obrigações	(551.702)	96.919
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.823)	(3.299)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>37</b>
Alienação de imobilizado de uso	-	37
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>276.265</u></b>	<b><u>(119.281)</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres	176.861	247.505
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestres	<u>453.126</u>	<u>128.224</u>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>276.265</u></b>	<b><u>(119.281)</u></b>

(Em milhares de reais - R\$)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Cargill S.A. ("Banco"), instituição financeira sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, na Avenida Dr. Chucri Zaidan, 1.240, 6º Andar, no estado de São Paulo, foi constituído em 17 de agosto de 1999 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 10 de fevereiro de 2000, nos termos da regulamentação bancária brasileira.

O Banco está autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, de câmbio. Atuando no segmento financeiro, atendendo pessoas físicas e jurídicas, oferecendo produtos bancários como empréstimos e financiamentos, soluções contra variação cambial (*hedge*) e serviço e operações de câmbio. O acionista em última instância do Banco é a Cargill Inc., com sede em Minnesota, Estados Unidos da América.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com observância das disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações decorrentes da Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e Banco Central do Brasil - BACEN, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicáveis.

### Mudanças na apresentação das Demonstrações Contábeis

Com base na Resolução CMN nº 4.720/2019 e Circular Bacen nº 3.959/2019, o Banco realizou mudanças na apresentação a partir das Demonstrações Contábeis de 30 de março de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva circular, onde destacamos as principais mudanças:

#### Balanco Patrimonial

- Adoção de nova nomenclatura e grupamento de itens patrimoniais:
  - Instrumentos financeiros;
  - Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
  - Outros créditos, valores e bens;
  - Créditos tributários;
  - Depósitos e demais instrumentos financeiros

#### Demonstração dos Resultados

- Adoção de nova nomenclatura e grupamento de item de resultado:
  - Resultado de provisão para perdas associadas ao risco de crédito

#### Demonstração dos Resultados Abrangentes

- Inclusão da divulgação

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Administração na data de 25 de agosto de 2020.

## 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os juros contratuais incidentes sobre as operações de aplicação e captação de recursos são apropriados aos resultados em base *pro rata* dia pelos métodos exponencial ou linear, dependendo das condições da contratação. As variações monetárias incidentes sobre as operações indexadas são registradas com base nos índices ou nas cotações a que se vinculam contratualmente.

### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e que possuem vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

As aplicações financeiras de curto prazo são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos *pro rata* dia até a data do balanço.

### (c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068/01, e são classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, os quais não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos de renda fixa e títulos de renda variável são apurados de acordo com a cotação de preço de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços, utilizando-se das cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, respectivamente. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços e modelos de cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

### (d) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições aos riscos ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de risco de mercado - Os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações e os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado do período.
- *Hedge* de fluxo de caixa - Os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações do efeito da marcação a mercado, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajustes de avaliação patrimonial". Os ganhos ou perdas decorrentes da valorização ou desvalorização são reconhecidos no resultado do período. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações e os ajustes ao valor de mercado, reconhecidos no resultado do período.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores de mercado a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é feita descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços e modelos de cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

#### **(e) Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

As operações de crédito são classificadas de acordo com seu nível de risco e seguindo critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é considerada adequada pela Administração para cobrir as perdas prováveis e atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

#### **(f) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo**

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

#### **(g) Investimentos, imobilizado de uso e intangível**

É demonstrado considerando os seguintes aspectos:

- Outros investimentos são demonstrados ao valor de custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.
- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando a vida útil e econômica dos bens.

#### **(h) Redução ao valor recuperável de ativos**

Conforme disposto pela Resolução CMN nº 3.566/08 que aprovou a adoção do CPC 01 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC, os ativos não financeiros são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

#### **(i) Passivos circulante e não circulante**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

#### **(j) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 que tornou obrigatória a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

- Provisões - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com probabilidade provável de saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Passivos contingentes - Quando classificados com probabilidade de perda possível pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas com probabilidade de perda remota não requerem provisão nem divulgação.
- Ativos contingentes - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados em notas explicativas.
- Obrigações legais - São decorrentes de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

(Em milhares de reais - R\$)

**(k) Imposto de renda, contribuição social, ativos e passivos fiscais diferidos**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 20 mensais, e contribuição social - 15% até fevereiro 2020 e 20% a partir de março 2020. Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados e registrados conforme legislação vigente. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração do Banco.

**(l) Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, a avaliação das contingências e obrigações, a apuração das respectivas provisões, a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos e a avaliação do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas.

As principais premissas usadas nas estimativas contábeis estão descritas nas notas 3d, 3e e 3f.

**(m) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Jun/2020	Dez/2019
Disponibilidades	131.526	20.837
Aplicações no mercado aberto - posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	321.600	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	156.024
	<u>453.126</u>	<u>176.861</u>

**5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**(a) Títulos e Valores Mobiliários**

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

O Banco adota como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. Dessa forma, a carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019, foi classificada na categoria "disponível para venda" e estava apresentada como segue:

Papel/vencimento	Jun/2020				
	Valor de mercado			Valor de curva	Ajuste a mercado
	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total		
Carteira Própria					
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	53.094	53.094	53.028	66
Vinculados à prestação de garantias					
Letras do Tesouro Nacional - LTN	70.908	-	70.908	70.623	285
	<u>70.908</u>	<u>53.094</u>	<u>124.002</u>	<u>123.651</u>	<u>351</u>
Papel/vencimento	Dez/2019				
	Valor de mercado			Valor de curva	Ajuste a mercado
	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total		
Carteira Própria					
Letras do Tesouro Nacional - LTN	10.685	51.941	62.626	62.618	8
Vinculados à prestação de garantias					
Letras do Tesouro Nacional - LTN	58.571	-	58.571	58.475	96
	<u>69.256</u>	<u>51.941</u>	<u>121.197</u>	<u>121.093</u>	<u>104</u>

O ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda foi um ganho de R\$ 351 (ganho de R\$ 104 em dezembro de 2019), e é registrado em conta destacada do patrimônio líquido no montante de R\$ 193 de ganho (ganho de R\$ 57 em dezembro de 2019), líquidos dos efeitos tributários.

**(b) Instrumentos financeiros derivativos**

**(i) Política de utilização**

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, com o propósito de atender às suas necessidades de gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores e prazos de suas carteiras, assim como posições de arbitragem.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de *hedge*.

**(ii) Objetivos**

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção contra risco de mercado e arbitragem, que decorrem principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento das operações com esses instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de moeda e de taxas subdivididas nos diversos indexadores (pré, dólar, cupom cambial, libor, real e CDI).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os quais são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

**(iii) Estratégias e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado**

Como principais fatores de riscos de mercado a que o Banco está exposto destacam-se os de natureza cambial, de oscilação de taxa de juros local e de cupom cambial. O Banco vem atuando de forma conservadora, de maneira que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível.

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado por meio de relatórios diários contendo posição de VaR, limites operacionais, posições em títulos públicos, exposição ao risco cambial, operações de crédito e posições de derivativos. Com base nessas informações, a mesa de operações financeiras providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração.

**(iv) Portfólio de derivativos**
**• Instrumentos financeiros derivativos por vencimento**

	Jun/2020				
	Valor de mercado				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Posição ativa</b>					
Contratos a termo	79.533	57.152	23.715	16.241	176.641
Outros derivativos	2.250	-	-	-	2.250
	<u>81.783</u>	<u>57.152</u>	<u>23.715</u>	<u>16.241</u>	<u>178.891</u>
<b>Posição passiva</b>					
Contratos a termo	3.446	52.186	29.801	50.853	136.286

	Dez/2019				
	Valor de mercado				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Posição ativa</b>					
Contratos a termo	9.806	10.404	5.833	18.143	44.186
Outros derivativos	612	3.331	-	-	3.943
	<u>10.418</u>	<u>13.735</u>	<u>5.833</u>	<u>18.143</u>	<u>48.129</u>
<b>Posição passiva</b>					
Contratos a termo	8.076	35.518	9.650	55.760	109.004

**• Contratos de operações a termo**

Tipo	Jun/2020				
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado			Valor de curva
		Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida	
Compra - Dólar	858.328	174.596	9.312	165.284	195.538
Venda - Dólar	623.644	2.045	126.974	(124.929)	(142.563)
	<u>1.481.972</u>	<u>176.641</u>	<u>136.286</u>	<u>40.355</u>	<u>52.975</u>

Tipo	Dez/2019				
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado			Valor de curva
		Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida	
Compra - Dólar	1.761.274	5.984	102.039	(96.055)	(72.655)
Venda - Dólar	947.333	38.202	6.965	31.237	18.355
	<u>2.708.607</u>	<u>44.186</u>	<u>109.004</u>	<u>(64.818)</u>	<u>(54.300)</u>

Os contratos de operações a termo são negociados em Balcão e registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(Em milhares de reais - R\$)

• **Contratos futuros**

Tipo	Jun/2020				
	Valor de referência				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Mercado interfinanceiro:					
Compra DI1	-	10.941	-	11.490	22.431
Venda DI1	79.993	-	239.094	-	319.087
Cupom cambial:					
Venda DDI	38.329	75.896	21.634	-	135.849
Moeda estrangeira:					
Compra DOL	142.376	-	-	-	142.376
Venda DOL	31.280	-	-	-	31.280
	<u>291.978</u>	<u>86.837</u>	<u>260.718</u>	<u>11.490</u>	<u>651.023</u>
Tipo	Dez/2019				
	Valor de referência				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Mercado interfinanceiro:					
Compra DI1	-	-	79.856	10.826	90.682
Venda DI1	127.956	123.162	130.233	81.279	462.630
Cupom cambial:					
Venda DDI	14.103	-	82.952	15.672	112.727
Moeda estrangeira:					
Compra DOL	152.159	-	-	-	152.159
Venda DOL	31.174	-	-	-	31.174
	<u>325.392</u>	<u>123.162</u>	<u>293.041</u>	<u>107.777</u>	<u>849.372</u>

Os contratos de futuros são negociados em Bolsa e registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O valor do ajuste a receber em 30 de junho de 2020 é de R\$ 847 (ajuste a receber de R\$ 417 em dezembro de 2019), registrado na rubrica Negociação e Intermediação de Valores.

• **Outros derivativos**

Tipo	Jun/2020			
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado		Valor de Curva
		Valores a receber	Posição líquida	
Venda - Dólar	<u>215.380</u>	<u>2.250</u>	<u>2.250</u>	<u>(55.883)</u>
Tipo	Dez/2019			
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado		Valor de Curva
		Valores a receber	Posição líquida	
Venda - Dólar	<u>818.860</u>	<u>3.943</u>	<u>3.943</u>	<u>25.394</u>

**6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO**

(a) **Por tipo de operação**

Descrição	Jun/2020		Dez/2019	
	Valor	%	Valor	%
Financiamentos à exportação	1.139.490	65,71	1.182.490	72,33
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	358.601	20,68	337.206	20,63
Financiamentos à exportação indireta	232.381	13,40	92.139	5,64
Empréstimos	-	-	22.901	1,40
Outros	3.594	0,21	-	-
	<u>1.734.066</u>	<u>100,00</u>	<u>1.634.736</u>	<u>100,00</u>
Operações de crédito - Circulante	1.215.616	70,10	1.087.016	66,49
Operações de crédito - Longo prazo	156.255	9,01	210.514	12,88
Carteira de câmbio - Circulante	226.288	13,05	337.206	20,63
Carteira de câmbio - Longo prazo	132.313	7,63	-	-
Outros créditos - Circulante	3.594	0,21	-	-

**(b) Por vencimento**

Descrição	Jun/2020		Dez/2019	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas a partir de 15 dias	45.940	2,65	-	-
A vencer até 3 meses	136.926	7,90	168.387	10,30
A vencer de 3 a 12 meses	1.262.633	72,81	1.255.835	76,82
A vencer de 1 a 3 anos	288.567	16,64	179.413	10,98
A vencer de 3 a 5 anos	-	-	31.101	1,90
	<u>1.734.066</u>	<u>100,00</u>	<u>1.634.736</u>	<u>100,00</u>

**(c) Por setor de atividade**

Descrição	Jun/2020		Dez/2019	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	1.179.006	67,99	1.242.395	76,00
Indústria	-	-	42.091	2,57
Comércio	146.102	8,43	220.517	13,49
Outros serviços	408.958	23,58	129.733	7,94
	<u>1.734.066</u>	<u>100,00</u>	<u>1.634.736</u>	<u>100,00</u>

**(d) Operações ativas vinculadas**

O Banco opera com operações ativas vinculadas, nos termos da Resolução CMN nº 2.921/02. Estas operações geram ao Banco um ganho de até 0,25% entre as taxas de captação e as taxas das operações ativas vinculadas, em cada operação. Em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019, a carteira de operações vinculadas era composta dos seguintes valores:

Descrição	Jun/2020	
	Ativos vinculados	Recursos vinculados
Operações de crédito - Adiantamento sobre contratos de câmbio	343.835	-
Operações de crédito - Financiamento à exportação indireta	232.381	-
Empréstimos no exterior - Exportação	-	414.181
Repasses no exterior	-	232.381
	<u>576.216</u>	<u>646.562</u>

Descrição	Dez/2019	
	Ativos vinculados	Recursos vinculados
Operações de crédito - Adiantamento sobre contratos de câmbio	323.258	-
Operações de crédito - Financiamento à exportação indireta	92.139	-
Empréstimos no exterior - Exportação	-	323.693
Repasses no exterior	-	92.139
	<u>415.397</u>	<u>415.832</u>

**(e) Por nível de risco e provisionamento**

Nível	Jun/2020				Valor da Provisão
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas	Total	%	
AA	222.846	-	222.846	12,85	-
A	1.070.887	-	1.070.887	61,76	5.354
B	127.512	11.790	139.302	8,03	1.393
C	53.105	2.819	55.924	3,23	1.678
D	140.400	13.608	154.008	8,88	15.401
E	6.628	-	6.628	0,38	1.988
G	66.748	17.723	84.471	4,87	59.130
	<u>1.688.126</u>	<u>45.940</u>	<u>1.734.066</u>	<u>100,00</u>	<u>84.944</u>

Nível	Dez/2019		
	Parcelas a vencer	%	Valor da Provisão
AA	319.215	19,53	-
A	901.485	55,15	4.508
B	225.707	13,81	2.257
D	113.172	6,92	11.317
E	6.936	0,42	2.081
G	68.221	4,17	47.754
	<u>1.634.736</u>	<u>100,00</u>	<u>67.917</u>

(Em milhares de reais - R\$)

**(f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito**

Descrição	Jun/2020	Dez/2019
Saldo inicial	67.917	144.180
Constituição	27.587	10.922
Reversão	(10.560)	(87.185)
Saldo final	84.944	67.917
Operações de crédito - Circulante	42.453	28.100
Operações de crédito - Longo prazo	42.364	39.050
Outros créditos - Circulante	127	767

No semestre findo em 30 de junho de 2020, foram recuperados R\$ 2.887 de créditos baixados para prejuízo (R\$ 1.000 em 2019), e renegociados créditos no montante de R\$ 56.714 (R\$ 18.551 em 2019).

**7. CARTEIRA DE CÂMBIO**

Descrição	Jun/2020	
	Outros créditos	Outras obrigações
Câmbio comprado a liquidar	418.170	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	15.527	-
Direito sobre venda de câmbio	217.917	-
Câmbio vendido a liquidar	-	273.800
Obrigações por compra de câmbio	-	343.074
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(343.074)
Circulante	651.614	273.800

Descrição	Dez/2019	
	Outros créditos	Outras obrigações
Câmbio comprado a liquidar	330.723	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	9.513	-
Direito sobre venda de câmbio	831.534	-
Câmbio vendido a liquidar	-	806.140
Obrigações por compra de câmbio	-	330.446
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(327.693)
Circulante	1.171.770	808.893

Em 2020 e 2019, o Banco operou com contratos interbancários para liquidação futura. Estas operações foram tratadas como derivativos (venda a termo), mensuradas por seu valor de mercado e estão assim registradas:

Descrição	Jun/2020
Direito sobre venda de câmbio - Interbancário futuro	216.600
Direito sobre venda de câmbio - Prêmio	1.317
Câmbio vendido a liquidar - Interbancário futuro	(273.800)
Carteira de câmbio	(55.883)
Outros derivativos - Ajuste a mercado negativo	(53.633)
Interbancário futuro - Valor a mercado	2.250

Descrição	Dez/2019
Direito sobre venda de câmbio - Interbancário futuro	821.515
Direito sobre venda de câmbio - Prêmio	10.019
Câmbio vendido a liquidar - Interbancário futuro	(806.140)
Carteira de câmbio	25.394
Outros derivativos - Ajuste a mercado positivo	29.337
Interbancário futuro - Valor a mercado	3.943

No semestre findo em 30 de junho de 2020, as receitas apropriadas do prêmio foram de R\$ 10.566 (R\$ 25.079 em 2019) e os ajustes a valor de mercado foram R\$ 53.633 negativo (R\$ 4.075 positivo em 2019), registrados nas rubricas Resultado de operações de câmbio e Resultado com instrumentos financeiros derivativos, respectivamente.

**8. OUTROS CRÉDITOS, VALORES E BENS**

Descrição	Jun/2020	Dez/2019
Devedores por depósitos em garantia (nota 16a)	27.158	27.158
Títulos e créditos a receber (nota 6a)	3.594	-
Créditos vinculados - Banco Central	176	84
Adiantamento e antecipações salariais	73	4
Outros	207	156
	31.208	27.402
Circulante	3.831	244
Longo prazo	27.377	27.158



**9. DEPÓSITOS**

Segmento de mercado	Jun/2020		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo até 90 dias	Total
Pessoas físicas	451	18.674	18.852
Indústria, comércio e serviços	194	-	194
Sociedades ligadas	178	-	178
	<u>823</u>	<u>18.674</u>	<u>19.497</u>

Segmento de mercado	Dez/2019		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo até 90 dias	Total
Indústria, comércio e serviços	192	10.775	10.967
Pessoas físicas	88	-	88
Sociedades ligadas	3	-	3
	<u>283</u>	<u>10.775</u>	<u>11.058</u>

**10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

Título emitido	Jun/2020		
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	Total
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	8.340	21.217	29.557
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	25.392	29.943	55.335
	<u>33.732</u>	<u>51.160</u>	<u>84.892</u>

Título emitido	Dez/2019			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	54.640	28.727	3.715	87.082
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	10.731	-	7.010	17.741
	<u>65.371</u>	<u>28.727</u>	<u>10.725</u>	<u>104.823</u>

Letras de Crédito do Agronegócio referem-se à captação com taxa de juros pós-fixado de 92% a.a. a 110% a.a. da variação do DI (92% a.a. a 94% a.a. em dezembro de 2019).

Letras de Crédito Imobiliário referem-se à captação com taxa de juros pós-fixada de 93% a.a. a 115% a.a. da variação do DI (90% a.a. a 96% a.a. em dezembro de 2019) e taxa de juros pré-fixada de 6,75% a.a. a 7,12% a.a. em dezembro de 2019.

**11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Obrigações em moeda estrangeira	Jun/2020			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias
Empréstimos no exterior - Exportação	32.046	252.687	11.246	137.088
				<u>433.067</u>

Obrigações em moeda estrangeira	Dez/2019			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Empréstimos no exterior - Exportação	51.347	84.382	201.686	337.415
Obrigações por empréstimos no exterior referem-se a captações com variação cambial do dólar e taxas de juros de 2,59% a.a. a 8,60% a.a. (2,59% a.a. a 8,60% a.a. em dezembro de 2019).				

**12. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR**

Obrigações em moeda estrangeira	Jun/2020			
	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Repasses do exterior - Resolução CMN nº 3.844/10	2.238	-	903.540	905.778
Repasses do exterior - Resolução CMN nº 2.921/02	-	232.381	-	232.381
	<u>2.238</u>	<u>232.381</u>	<u>903.540</u>	<u>1.138.159</u>

Obrigações em moeda estrangeira	Dez/2019			
	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Repasses do exterior - Resolução CMN nº 3.844/10	-	3.372	665.066	668.438
Repasses do exterior - Resolução CMN nº 2.921/02	60.621	31.518	-	92.139
	<u>60.621</u>	<u>34.890</u>	<u>665.066</u>	<u>760.577</u>

(Em milhares de reais - R\$)

Obrigações por repasses do exterior referem-se a captações com variação cambial do dólar e taxas de juros de 1,33% a.a. na forma da Resolução CMN nº 3.844/10 e (2,53% a.a. a 2,68% a.a. em dezembro de 2019), 5,20% a.a. a 9,20% a.a. na forma da Resolução CMN nº 2.921/02 e (7,80% a.a. a 11% a.a. em dezembro de 2019).

### 13. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

#### (a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

Descrição	Jun/2020	Jun/2019
Resultado antes do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL)	14.681	123.366
Receitas e Despesas tributáveis de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente - 45% em junho 2020 e 40% em junho 2019	(6.606)	(49.346)
Impacto do aumento da alíquota da CSLL sobre a base (net) do diferido nas operações com vencimento a partir de março/2020 - PEC 6/2019	794	-
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:		
Despesas indedutíveis	(323)	-
Outros	15	17
	<u>(6.120)</u>	<u>(49.329)</u>

A Medida Provisória nº 675, de 21 de maio de 2015, convertida na Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras de 15% para 20%, a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018, produzindo aumento das despesas de CSLL, bem como aumento nos ativos e passivos fiscais correspondentes.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/2019, aprovada pelo Congresso Nacional em 23 de outubro de 2019, dentre outros assuntos, elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras de 15% para 20%, a partir de março de 2020, produzindo aumento das despesas de CSLL, bem como aumento nos ativos e passivos fiscais correspondentes.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/06 e CMN nº 4.192/13, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Os ativos e passivos fiscais diferidos da CSLL foram reconhecidos pela alíquota de 20% em 2018 e 15% para base com previsão de realização até fevereiro de 2020 e 20% para base com previsão de realização a partir de março de 2020.

#### (b) Passivo fiscal diferido

Descrição	31/12/2019	Constituição	Reversão	30/06/2020
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	47	147	(35)	159
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	354	1.522	(1.877)	(1)
	<u>401</u>	<u>1.669</u>	<u>(1.912)</u>	<u>158</u>

#### (c) Ativo fiscal diferido

##### • Natureza e origem dos créditos tributários

Descrição	31/12/2019	Constituição	Reversão	30/06/2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30.546	224.468	(216.789)	38.225
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	2.910	35.551	(33.336)	5.125
Provisão para riscos fiscais, obrigações legais e contingências	6.062	234	-	6.296
Total dos créditos registrados	<u>39.518</u>	<u>260.253</u>	<u>(250.125)</u>	<u>49.646</u>

##### • Expectativa e realização dos créditos tributários

Ano	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	12.285	9.828	22.114
Até 2 anos	9.628	7.702	17.330
Até 3 anos	1.639	1.311	2.949
Até 4 anos	505	404	910
Até 5 anos	156	125	281
Acima de 5 anos	6.062	-	6.062
Total	<u>30.275</u>	<u>19.371</u>	<u>49.646</u>

##### • Valor presente dos créditos tributários

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 48.554 (R\$ 30.932 em 2019), calculado de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e trazido a valor presente pela taxa SELIC.

### 14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### (a) Fiscais e previdenciárias

Descrição	Jun/2020	Dez/2019
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	11.780	17.402
COFINS	307	382
CIDE	214	1
Imposto Sobre Serviços - ISS	107	-
Impostos e contribuições sobre salários	101	82
PIS/PASEP	50	62
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	38	25
	<u>12.597</u>	<u>17.954</u>

**(b) Diversas**

Descrição	Jun/2020	Dez/2019
Provisão para contingências (nota 15a)	27.158	27.158
Despesas de pessoal	851	229
Valores a pagar por prestação de serviços (nota 17)	110	172
Publicações	49	95
Auditoria externa	41	33
Fundo Garantidor de Crédito - FGC	22	28
Outros	6	-
	<u>28.237</u>	<u>27.715</u>
Circulante	1.079	557
Não circulante	27.158	27.158

**15. PROVISÕES, OBRIGAÇÕES LEGAIS E CONTINGÊNCIAS**
**(a) Provisões constituídas e respectivas movimentações de 2020 e de 2019**

A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na nota 3k.

Os valores de provisão de natureza fiscal e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

Descrição	Valores provisionados		Depósitos judiciais	
	Jun/2020	Dez/2019	Jun/2020	Dez/2019
CSLL	2.910	2.910	2.910	2.910
PIS	3.237	3.237	3.237	3.237
COFINS	19.955	19.955	19.955	19.955
FGTS	246	246	246	246
INSS	810	810	810	810
	<u>27.158</u>	<u>27.158</u>	<u>27.158</u>	<u>27.158</u>

O Banco questiona a base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS, solicitando que seu recolhimento se dê nos moldes da Lei nº 9.715/98 e Lei Complementar nº 70/91 e não nos moldes da Lei nº 9.718/98, desde a data base julho de 2005. Os valores relativos à diferença entre as bases de cálculo estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 30 de junho de 2020 as provisões totalizaram R\$ 23.192 (R\$ 23.192 em 2019).

O Banco obteve sentença favorável em 1ª instância, afastando a base de cálculo do PIS e da COFINS previstos na Lei nº 9.718/98. O Tribunal Regional Federal da 3ª Região manteve a decisão de 1ª instância, afastando a base de cálculo do PIS e da COFINS previstos na Lei nº 9.718/98 e determinando o recolhimento destas contribuições com base na Lei nº 9.715/98 e Lei Complementar nº 70/91. A decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região transitou em julgado em 22/01/2013. Em 25/11/2013, após os autos retornarem à origem, o Banco apresentou petição requerendo o levantamento integral dos depósitos judiciais efetuados, o que foi negado pelo juiz. Da decisão que indeferiu o pedido, o Banco ingressou com recurso e aguarda decisão judicial definitiva quanto à autorização para levantamento do montante depositado.

O Banco questiona também a incidência da contribuição ao INSS e FGTS sobre determinadas remunerações. Os valores questionados estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 30 de junho de 2020 as provisões totalizaram R\$ 1.056 (R\$ 1.056 em 2019).

O Banco questiona o aumento da alíquota da CSLL de 9% para 15% ocorrido a partir de maio de 2008. Os valores questionados referentes aos de 2009 e de 2010, base lucro real, e de 2011, base lucro por estimativa, estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 30 de junho de 2020, as provisões totalizaram R\$ 2.910 (R\$ 2.910 em 2019).

**(b) Contingências possíveis**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis que totalizam R\$ 72.683 (R\$ 70.433 em 2019) são monitorados pelo Banco e estão baseados nos pareceres dos assessores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, as contingências classificadas como perdas possíveis não estão reconhecidas contabilmente, sendo compostas, principalmente, pela seguinte questão:

- PIS/COFINS Lei nº 9.718/98: autos de infração lavrados para cobrança da contribuição ao PIS e à COFINS, incidente nos moldes da Lei nº 9.718/98, relativamente ao período compreendido entre maio de 2000 e dezembro de 2003, no valor total de R\$ 14.346 (R\$ 14.708 em 2019).
- Tributos com Exigibilidade Suspensa - Autos de infração lavrados em razão da dedução de tributos com a exigibilidade suspensa da Base de Cálculo da Contribuição Social sobre Lucro Líquido nos anos de 2006 a 2014, no montante de R\$ 9.939 (R\$ 9.232 em 2019).
- Juros sobre Capital Próprio - Autos de infração lavrado em razão da cobrança de IRPJ e CSLL sobre o Juros de Capital Próprio (JCP) distribuído em 2015 referente a anos anteriores (2012 a 2014), no montante de R\$ 48.321 (R\$ 46.491 em 2019).

**16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**(a) Capital social**

O capital social, subscrito, está representado por 408.475.347 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 2018 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 27.039 com emissão de 27.038.703 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma, homologado pelo Banco Central em 20 de fevereiro de 2019.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2019 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 34.601 com emissão de 34.601.680 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma, homologado pelo Banco Central em 19 de fevereiro de 2020.

**(b) Remuneração dos acionistas**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício ajustado pelas devidas deduções previstas no artigo 189 da Lei nº 6.404/76.

**(c) Reserva legal**

(Em milhares de reais - R\$)

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

**(d) Reserva estatutária**

O saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada exercício, após a constituição de todas as reservas obrigatórias e da distribuição do dividendo mínimo obrigatório, deverá ser integralmente destinado a reserva estatutária.

**17. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

O Banco manteve operações com as seguintes partes relacionadas, sendo todas Coligadas:

Depósitos à vista: Cargill Brasil Participações Ltda., Central Energética Vale do Sapucaí Ltda., SJC Bioenergia S.A. e Cargill Agrícola S.A..

Depósitos a prazo: Cargill Agrícola S.A..

Obrigações por empréstimos: Cargill Global Funding PLC e Cargill Financial Services International Inc..

Obrigações por repasses do exterior: Cargill Financial Services International Inc..

Operações a termo e swap: Cargill Agrícola S.A. e SJC Bioenergia S.A..

Valores a pagar/serviços técnicos especializados: Cargill Agrícola S.A..

Os valores apurados foram:

Descrição	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	Jun/2020	Dez/2019	Jun/2020	Dez/2019
Depósitos à vista	(178)	(3)	-	-
Depósitos a prazo	-	-	(88)	(2.635)
Obrigações por empréstimos	(433.067)	(337.415)	(137.982)	(23.757)
Obrigações por repasses do exterior	(1.138.159)	(760.577)	(290.640)	(4.309)
Operações a termo e swap	(21.213)	(8.973)	(25.834)	(524)
Valores a pagar sociedades ligadas	(110)	(172)	(511)	(2.193)

**18. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

**(a) Operações de crédito**

Descrição	Jun/2020	Jun/2019
Rendas de financiamentos à exportação	308.678	45.887
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.887	1.000
Rendas de empréstimos	927	964
	<u>312.492</u>	<u>47.851</u>

**(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

Descrição	Jun/2020	Jun/2019
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.415	6.831
Títulos de renda fixa	2.549	8.203
	<u>7.964</u>	<u>15.034</u>

**(c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

Descrição	Jun/2020	Jun/2019
Contratos de operações a termo	520.973	(21.261)
Contratos futuros	(21.249)	10.841
Outros derivativos	(1.693)	(3.421)
	<u>498.031</u>	<u>(13.841)</u>

**(d) Operações de captação no mercado**

Descrição	Jun/2020	Jun/2019
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	1.153	8.711
Depósitos a prazo - CDB	556	2.885
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	262	3.998
Fundo Garantidor de Crédito - FGC	68	291
	<u>2.039</u>	<u>15.885</u>

**(e) Operações de empréstimos e repasses**

Descrição	Jun/2020	Jun/2019
Despesas com repasses do exterior	290.640	4.309
Despesas com obrigações de empréstimo no exterior	137.982	23.758
	<u>428.622</u>	<u>28.067</u>

**(f) Resultado de operações de câmbio**

Descrição	Jun/2020	Jun/2019
Resultado com variação cambial	(360.046)	6.249
Resultado de operações de câmbio	13.673	22.414
Resultado com prêmios sobre interbancário	10.565	25.079
Outros	155	896
	<u>(335.653)</u>	<u>54.638</u>

<b>(g) Despesas de pessoal</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Jun/2020</b>	<b>Jun/2019</b>
Proventos	1.266	1.229
Encargos sociais	282	605
Benefícios	62	132
Outros	-	26
	<u>1.610</u>	<u>1.992</u>

<b>(h) Outras despesas administrativas</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Jun/2020</b>	<b>Jun/2019</b>
Serviços técnicos especializados	1.225	2.775
Processamento de dados	1.046	1.060
Contribuições e doações	1.012	482
Serviços do sistema financeiro	349	452
Emolumentos judiciais e cartorários	220	-
Contribuição entidades de classe	133	107
Aluguel	76	70
Viagens	61	-
Despesas de arrendamentos de bens	60	8
Publicações	52	60
Outros	17	193
	<u>4.251</u>	<u>5.207</u>

<b>(i) Despesas tributárias</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Jun/2020</b>	<b>Jun/2019</b>
Contribuição à COFINS	3.968	3.352
Contribuição ao PIS	676	578
CIDE	646	696
ISS	323	347
Outros	45	46
	<u>5.658</u>	<u>5.019</u>

<b>(j) Outras receitas operacionais</b>		<b>Jun/2019</b>
<b>Descrição</b>		
Variação cambial positiva proveniente de operações passivas		3.448
Atualização monetária de depósitos judiciais		959
Outros		150
		<u>4.557</u>

<b>(k) Outras despesas operacionais</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Jun/2020</b>	<b>Jun/2019</b>
Despesas de comissão	5.983	4.423
Descontos concedidos em operações de crédito	2.590	1.083
Monitoramento de lavoura	319	304
Despesas de processos judiciais - operações de crédito	39	-
Outros	16	48
	<u>8.947</u>	<u>5.858</u>

## 19. GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL

### (a) Governança corporativa

A Administração do Banco adota as melhores práticas de mercado, principalmente em termos de governança corporativa e transparência. O Banco está estruturado visando o crescimento sustentável, tendo como base o seu conjunto de controles internos, normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares, bem como suas políticas internas.

O processo de gerenciamento de riscos no Banco Cargill visa identificar, medir e monitorar os riscos inerentes às operações e às atividades do banco, bem como estabelecer políticas, procedimentos e metodologias de gestão e controle alinhados às estratégias e ao Apetite de Risco (RAS- Risk Appetite Statement) definido pelo Banco Cargill.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, o Banco Cargill possui estrutura e políticas definidas para o gerenciamento de riscos e de capital, revisadas no mínimo anualmente e aprovadas pela presidência. Essa estrutura tem como objetivo prover um sistema de controles estruturado, em consonância com o perfil operacional do Banco Cargill, visando auxiliar em decisões estratégicas e assegurar o contínuo funcionamento das atividades.

A estrutura de riscos conta com o envolvimento da alta Administração do Banco Cargill. A diretoria colegiada representa um papel relevante na revisão, proposição de políticas e práticas de gestão de riscos, submetendo-as à aprovação do presidente do Banco Cargill.

A estrutura de gerenciamento de riscos conta com divisões subordinadas às diretorias para monitoramento e análise de risco, apuração e acompanhamento do capital mínimo regulamentar segundo regras estabelecidas pelo BACEN.

(Em milhares de reais - R\$)

O Banco Cargill possui uma Política de Anticorrupção e Conduta que foi elaborado como um instrumento de conduta e compliance. Este código é um complemento ao Manual de Princípios Éticos da Cargill (Guide Principles).

A Política enfatiza que estar em compliance é um dever de todos os funcionários e visa fortalecer o comportamento de todos os funcionários, de acordo com o Manual de Princípios Éticos da Cargill, com as expectativas dos clientes, com as melhores práticas de mercado e com as exigências legais e fiscalizadoras. Nesse contexto, fica bem claro que a imagem do Banco é projetada por meio de cada um de seus funcionários e de suas atividades diárias, qualquer que seja o tipo de trabalho desenvolvido. Dessa forma, todos têm uma responsabilidade especial perante a opinião pública, junto aos clientes, fornecedores e, também, aos colegas de trabalho.

A Política apresenta conceitos e regras que se aplicam para todos os funcionários, sendo estes desde trabalhadores em tempo parcial, estagiários, terceirizados até a diretoria executiva do Banco. É indispensável que todos os funcionários ajam de acordo com as obrigações legais e fiscalizadoras, mesmo quando estas não forem mencionadas no Código. Ainda, faz parte da obrigação de toda a diretoria e da gerência assegurar de que isto esteja acontecendo.

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Cargill, contempla pontos de controles internos/compliance que descrevemos abaixo:

(I) Diretoria - designação de diretor responsável para o gerenciamento de riscos.

(II) Políticas - Gerenciamento Integrado de Riscos Operacional, Gerenciamento de Capital e Planejamento Estratégico e RAS.

(III) Monitoramentos:

- Daily Report - relatório utilizado para verificação diária dos limites, bem como do fluxo de caixa do Banco Cargill.
- Exposição Cambial - Controle diário da exposição cambial, por estratégia de negócio, do Banco Cargill.
- Controle de Documentação (Report of Pending Documents) - relatório utilizado para controle de pendências da documentação relacionada aos empréstimos realizados pelo Banco Cargill.
- Conciliações Contábeis - O procedimento de conciliação das principais contas contábeis (Disponibilidades, Carteiras de Crédito, Câmbio, Instrumentos Financeiros e Derivativos, Depósitos, Captações) é realizado diariamente e as demais contas patrimoniais quinzenalmente e por conta da apuração do balancete mensal. O procedimento de revisão das conciliações de todas as Contas Patrimoniais e de Resultado do balancete mensal é realizado mensalmente antes da geração dos arquivos contábeis do CADOC (Catálogo de documentos do Banco Central do Brasil). O processo de revisão é formalizado em "books" onde se encontra os devidos suportes e relatórios para todas as Contas Patrimoniais com saldo na data base, assinados pelo preparador e supervisor/gerente responsável.
- Reconciliações semanais - Posições da CETIP x sistemas internos.
- Matrizes de Risco - relatório de controle interno ("status report") descritos em nossa política de risco operacional que são devidamente formalizados com a assinatura do Diretor responsável.
- Know Your Customer - Antes de ser submetida ao comitê de crédito do Banco Cargill, realizamos uma análise detalhada de toda estrutura do potencial cliente, a saber:
  - Situação cadastral (CPF e CNPJ) do potencial cliente, bem como situação da declaração de imposto de renda junto à Receita Federal;
  - Verificação na lista de trabalho escravo fornecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego;
  - Verificação na lista de empresas declaradas inidôneas fornecidas pelo Portal da Transparência da Controladoria Geral da União;
  - Verificação da situação do potencial cliente junto ao IBAMA, onde são analisados os apontamentos, se existentes, na Certidão Negativa de Débitos e verificação do relatório de áreas embargadas e moratória da soja, para assegurarmos que nenhuma área que está sendo dada como garantia ou sendo financiada pela nossa operação, possua problemas ambientais;
  - Verificação de notícias vinculadas à mídia que possa desabonar algum integrante da estrutura;
  - Verificação processual junto ao site do Tribunal de Justiça;
  - Verificação e identificação de Pessoas Politicamente Expostas;
  - Monitoramento de contas correntes - As movimentações em contas correntes são acompanhadas diariamente, visando identificar operações fora do perfil do cliente apresentado na proposta de crédito.

Todos os relatórios de controle interno e gestão de riscos são devidamente formalizados e possuem o acompanhamento direto da alta administração e ficam à disposição das auditorias internas/externas e aos órgãos reguladores. A alta administração/diretoria também é responsável pelo acompanhamento de possíveis descumprimentos das normas internas e códigos de ética e quando cabível pela tomada de decisões reparatórias.

#### (b) Risco de crédito

O perfil de risco de crédito do Banco prioriza os clientes com relacionamento comercial recorrente e de longo prazo junto ao Grupo Cargill. Seu efetivo gerenciamento é feito por um conjunto de áreas, tendo-se como base a política de crédito e, os procedimentos desenvolvidos para estabelecer e monitorar limites operacionais e de riscos, através da identificação, mensuração, mitigação e monitoramento da exposição de risco de crédito.

A gestão dos riscos de crédito no Banco envolve o conhecimento prévio e profundo do cliente, a coleta de documentação e de informações necessárias para a análise completa do risco envolvido na operação, a classificação do grau de risco, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco, a determinação das garantias e dos níveis de provisões necessárias. Também são levados em consideração os aspectos macroeconômicos e as condições de mercado, a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, seus históricos de desempenho junto ao Grupo Cargill e as perspectivas econômicas.

#### (c) Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Na definição de risco de mercado incluem-se os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, preços de ações e preços de mercadorias. Apenas os riscos de variação cambial e taxas de juros são riscos inerentes às operações do Banco.

A política e os procedimentos adotados pelo Banco proveem um sistema de controles estruturado, em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/17, visando a otimizar a relação risco-retorno com o uso de ferramentas adequadas e com o envolvimento da alta Administração. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado é independente e, subordinada à Alta Administração e está composta pela gerência de risco de mercado e pelo comitê de gerenciamento de riscos.

**(d) Risco operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas, ou de eventos externos. O Banco, como parte da filosofia do Grupo Cargill, tem rigorosos padrões de controles internos a fim de minimizar, cada vez mais, os riscos inerentes às suas atividades. Na busca contínua pela eficácia de seus controles internos, o Banco possui uma estrutura específica e independente com normas, metodologias e ferramentas que permitem a gestão e o controle dos riscos operacionais, dos inerentes à sua atividade e de continuidade dos negócios.

Os procedimentos de gerenciamento do risco operacional incluem o mapeamento das atividades, a identificação dos riscos, a definição dos controles chave e da adequação dos riscos residuais, testes periódicos para aferição da adequação dos controles chave, a definição de plano de ação corretivo para deficiências identificadas e o monitoramento da implementação de ações corretivas, somado aos trabalhos desempenhados pelo plano de auditoria interna independente. O Banco optou pela "Abordagem do Indicador Básico" para cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido referente ao risco operacional estabelecido pelas Resoluções CMN nºs 4.193/13 e 4.192/13 e Circular BACEN nº 3.640/13.

**(e) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. O gerenciamento do risco de liquidez contempla o processamento diário da liquidez, além de projeções e análises de cenários de stress.

A política e os procedimentos adotados pelo Banco proveem um sistema de controles estruturado, capaz de identificar, avaliar, monitorar e controlar diariamente os riscos associados ao risco de liquidez, a fim de mantê-los sempre atualizados e compatíveis com a natureza e complexidade dos produtos e serviços prestados pelo Banco.

**(f) Gestão de capital**

O gerenciamento ou gestão de capital engloba um conjunto de atividades (processo) permanentes e dirigidas ao monitoramento e controle dos níveis de capital exigidos, para suportar as metas e estratégias planejadas para o desenvolvimento do Banco, considerando, inclusive, a cobertura de riscos aos quais a Instituição estará exposta.

O objetivo principal do gerenciamento de capital é garantir que se cumpram os requerimentos de capital impostos externamente e proporções de capital compatíveis e saudáveis com fins de suportar seus negócios do Banco.

A Alta Administração do Banco Cargill garante o processo de gerenciamento de capital na Instituição, considerando também o monitoramento conjunto dos riscos de mercado, de liquidez, de crédito, operacionais, legais e de imagem da Instituição de forma a subsidiar o processo decisório do Banco.

**(g) Índice de Basileia**

Descrição	Jun/2020	Dez/2019
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	1.680.208	1.858.409
Patrimônio de Referência (PR)	638.848	630.151
Patrimônio de Referência mínimo para RBAN e RWA	150.536	156.498
Valor total da parcela RBAN	16.119	7.825
Valor da Margem sobre PR (considerando RBAN)	467.310	427.193
Índice de Basileia (PR ÷ RWA)	38,02%	33,91%
Índice de Basileia Amplo (PR ÷ ((RBAN ÷ F) + RWA))	33,95%	32,21%
Fator "F"	8%	8%

Conforme estabelecido no artigo 4º da Resolução CMN nº 4.193/13 o Fator "F" vigente para o ano de 2020 é de 8% (8% em 2019).

**(h) Divulgação das informações referentes à gestão integrada de riscos**

As informações quantitativas e qualitativas, relacionadas à gestão integrada de riscos referente ao Pilar III de Basileia III, estão disponíveis no endereço eletrônico do Banco Cargill, [www.bancocargill.com.br](http://www.bancocargill.com.br) (não auditado) dentro do menu "Demonstrativos e Relatórios".

**(i) Análise de sensibilidade**

Seguem os possíveis impactos no resultado gerados pelas operações com instrumentos financeiros, que expõe o Banco a riscos oriundos de variação cambial e de taxa de juros, com base nos cenários e exposições abaixo:

**(l) Variação cambial**

	Cenários - Jun/2020				
	Exposição	25%	50%	-25%	-50%
<b>Futuro dólar</b>	(31.280)	(7.820)	(15.640)	7.820	15.640
<b>NDF cambial</b>	156.566	39.142	78.283	(39.142)	(78.283)
<b>Exposição patrimonial</b>	7.411	1.853	3.705	(1.853)	(3.705)
<b>DDI Futuro</b>	(97.520)	(24.380)	(48.760)	24.380	48.760
<b>Total</b>	<b>35.176</b>	<b>8.794</b>	<b>17.588</b>	<b>(8.794)</b>	<b>(17.588)</b>
	Cenários - Dez/2019				
	Exposição	25%	50%	-25%	-50%
<b>Futuro dólar</b>	(31.174)	(7.793)	(15.587)	7.793	15.587
<b>NDF cambial</b>	131.399	32.850	65.699	(32.850)	(65.699)
<b>Exposição patrimonial</b>	41.299	10.325	20.649	(10.325)	(20.649)
<b>DDI Futuro</b>	(98.624)	(24.656)	(49.312)	24.656	49.312
<b>Total</b>	<b>42.899</b>	<b>10.725</b>	<b>21.450</b>	<b>(10.725)</b>	<b>(21.450)</b>



(Em milhares de reais - R\$)

São considerados quatro cenários que refletem os movimentos das taxas de câmbio de moedas estrangeiras sobre as exposições contidas nas carteiras do Banco. Para cada cenário, consideram-se sempre os impactos negativos em cada fator de risco e desconsideram-se os efeitos de correlação entre esses fatores e os impactos fiscais.

- **Cenário (I):** Para análise de sensibilidade das operações com risco cambial aplicamos choques de 25% na cotação do dólar de 30 de junho de 2020 e de 2019;
- **Cenário (II):** Para análise de sensibilidade das operações com risco cambial aplicamos choques de 50% na cotação do dólar de 30 de junho de 2020 e de 2019;
- **Cenário (III):** Para análise de sensibilidade das operações com risco cambial aplicamos choques de (25%) na cotação do dólar de 30 de junho de 2020 e de 2019;
- **Cenário (IV):** Para análise de sensibilidade das operações com risco cambial aplicamos choques de (50%) na cotação do dólar de 30 de junho de 2020 e de 2019.

**(II) Taxa de juros**

	Cenários Jun/2020		Cenários Dez/2019	
	Exposição	100 bps	Exposição	100 bps
<b>Exposição patrimonial</b>				
<b>NDF</b>	813.976	(55)	834.645	(135)
<b>DI Futuro</b>	(389.191)	(53)	(1.007.711)	(191)
<b>Total</b>	<b>(216.662)</b>	<b>(23)</b>	<b>(243.991)</b>	<b>(38)</b>
	<b>208.122</b>	<b>(130)</b>	<b>(417.057)</b>	<b>(364)</b>

Utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de juros dos fatores de risco mais relevantes da carteira do Banco, como por exemplo a curva PréXDI. Tal método tem como objetivo simular os efeitos na marcação à mercado das carteiras do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas pelo mercado. Para análise de sensibilidade das operações com risco de taxa de juros aplicamos choques de 100 bps (pontos base) para mais e para menos nas exposições existentes em 30 de junho de 2020 e de 2019 e reportamos o cenário que apresenta perda de valor econômico.

**20. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**(a) Recursos em trânsito de terceiros**

O valor registrado de R\$ 10.713 (R\$ 6.916 em dezembro de 2019) refere-se na sua totalidade a ordens de pagamento em moedas estrangeiras.

**(b) Benefícios a empregados**

O Banco mantém para seus funcionários dois planos de previdência complementar, o primeiro para os funcionários contratados até 31 de dezembro de 2009 e o segundo para os funcionários contratados a partir de 1º de janeiro de 2010, administrados pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, com o objetivo de complementar os benefícios oferecidos pela Previdência Social (INSS). Tratam-se de, respectivamente, um plano de contribuição variável e um plano de contribuição definida, o primeiro possuindo uma parcela de benefício definido extensivo a todos os funcionários cobertos e uma parcela opcional de contribuição definida (os funcionários podem realizar contribuições que variam de 0,10% a 10% do salário bruto), com uma contrapartida de 100% e, o segundo, por se tratar de um plano de contribuição definida, é opcional também a participação do funcionário podendo o mesmo realizar contribuições que variam de 0,10% a 7,50% da parcela do salário que exceder a R\$ 2,5 (Dois mil e quinhentos reais) com uma contrapartida de 150%. O volume financeiro vertido para os planos durante o primeiro semestre de 2020 foi de R\$ 52 (R\$ 87 em 2019).

O Banco também oferece um plano de previdência complementar com finalidade específica administrado da mesma forma pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar. Trata-se de um plano de contribuição definida e tem como objetivo o pagamento de benefícios assistenciais no momento da aposentadoria.

**(i) Superávit do plano**

	2020	2019
Plano de aposentadoria	244	1.736

**(ii) Principais hipóteses atuariais**

	2020	2019
Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial		
Taxa de desconto nominal	7,27%	9,23%
Taxa de aumento nominal do salário	6,60%	7,12%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	3,50%	4,00%
Hipóteses usadas para determinar a despesa/receita a ser reconhecida		
Taxa de desconto nominal	9,23%	10,09%
Taxa de aumento nominal do salário	7,12%	7,53%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,00%	4,40%
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

**(ii) Análise de Sensibilidade**

	2020	2019
Valor presente das obrigações de benefícios definidos		
Taxa de desconto - 100 pontos percentuais	1.243	2.297
Taxa de desconto + 100 pontos percentuais	890	1.588
Taxa de redução de salário	981	1.756
Taxa de aumento de salário	1.116	2.056
Taxa de mortalidade futura - 1	1.025	1.873
Taxa de mortalidade futura + 1	1.064	1.921



**(c) Acordo de compensação**

O Banco possui acordo para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, firmado junto a outras instituições financeiras visando a obter maior garantia de liquidação das operações efetuadas em contrapartida a essas instituições.

**(d) Valor justo**

Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- (Nível 1) preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (Nível 2) inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- (Nível 3) inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial para 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	Jun/2020
	Nível 2
Títulos Públicos	124.002
Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos)	178.891
Instrumentos Financeiros Derivativos (passivos)	(136.286)
	<b>166.607</b>
	Dez/2019
	Nível 2
Títulos Públicos	121.197
Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos)	48.129
Instrumentos Financeiros Derivativos (passivos)	(109.004)
	<b>60.322</b>

**Metodologias valor justo**

- (Nível 1): As operações classificadas neste nível, referem-se a valores em espécie e/ou aplicações financeiras, cujo seu valor justo foi apurado em cotação de mercado na data de encerramento do balanço.
- (Nível 2): As operações classificadas neste nível referem-se a instrumentos financeiros derivativos, cujo seu valor justo é feita descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

**21. OUTROS ASSUNTOS**

Diante da pandemia do coronavírus em todo o mundo o Banco Cargill reafirma a preocupação com seus colaboradores, clientes, prestadores de serviços e toda a comunidade em que está inserido. Alinhado as recomendações dos Órgãos Governamentais, o Banco Cargill ativou seu Plano de Gestão de Crises para analisar as informações acerca desta pandemia e colocou em prática o Plano de Continuidade de Negócios, estando todos os funcionários e colaboradores no regime de trabalho "home-office" desde 17 de março de 2020. O Plano de Continuidade de Negócios tem garantido o pleno funcionamento das operações e o atendimento as necessidades dos clientes de forma normal. Adicionalmente, a administração do Banco Cargill considera que no curto prazo os possíveis impactos econômicos e comerciais serão controlados. A liderança do Plano de Gestão de Crises tem monitorado e avaliado esta situação de forma diária.

**22. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não houve eventos subsequentes que ocasionaram ajustes ou divulgações para demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2020.

**DIRETOR PRESIDENTE**

Paulo Humberto Alves de Sousa

**DIRETORES**

 Marlon Glauco Lázaro  
Reinaldo Modena

**CONTADOR**

 Marcelo Pongeluppi  
CRC 1SP212314/O-4

**Aos Acionistas e aos Administradores do Banco Cargill S.A.**

São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Cargill S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cargill S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar à este respeito.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de agosto de 2020



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Giuseppe Masi**  
Contador - CRC 1SP176273/O-7



## *Banco Cargill*

Av. Dr. Chucri Zaidan, 1240 6º andar  
04711-130 - São Paulo - SP - Brasil  
Morumbi Corporate – Torre Diamond  
Telefone: 55 11 5099-3311  
Ouvidoria: 0800 648 5050  
ouvidoria@bancocargill.com.br  
**www.bancocargill.com.br**